

RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO MGST

Curso (s)	Mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo
Ano Letivo	2020/21
Coordenador de Curso	Manuel António Brites Salgado
Data	Janeiro de 2022

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Mestrado em Gestão e Sustentabilidade no Turismo

1.2 - ANO LETIVO

2020/21

1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO

27

1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES¹

CLASSIFICAÇÕES	N° DE ESTUDANTES
13 VALORES	1
14 VALORES	2
16 OU MAIS VALORES	1
TOTAL	4

1.5 - N° DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES INSCRITOS
2020/21	46

1.6 - N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO
2020/21	9

1.7 - N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO
2020/21	5

1.8 - N° DE ESTUDANTES REPETENTES

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES REPETENTES
2020/21	8

1.9 - DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Economia do Turismo	15,12
Mercados Turísticos	13,41
Metodologias de Investigação	13,94
Política e Estratégia no Turismo	15,18
Seminários I	15,41
Turismo e Património Cultural	14,71

1 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Gestão da Qualidade no Turismo	16,53
Gestão de Produtos Turísticos	15
Gestão de Projetos Turísticos	15,19
Gestão Orçamental e Financeira	14,24
Seminários II	16,14
Turismo Ambiental e Sustentabilidade	15,75

2 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Estágio Profissionalizante	14
Projeto Aplicado	16,33

1.10 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Economia do Turismo	27	62,96%	100%	62,96%
Mercados Turísticos	25	68%	100%	68%
Metodologias de Investigação	25	68%	100%	68%
Política e Estratégia no Turismo	25	68%	100%	68%
Seminários I	25	68%	100%	68%
Turismo e Património Cultural	26	65,38%	100%	65,38%

1 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Gestão da Qualidade no Turismo	28	60,71%	100%	60,71%
Gestão de Produtos Turísticos	29	51,72%	93,75%	55,17%
Gestão de Projetos Turísticos	26	61,54%	100%	61,54%
Gestão Orçamental e Financeira	28	60,71%	94,44%	64,29%
Seminários II	27	44,44%	100%	44,44%
Turismo Ambiental e Sustentabilidade	27	59,26%	100%	59,26%

2 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Dissertação	7	0%	0%	0%
Estágio Profissionalizante	5	20%	100%	20%
Projeto Aplicado	3	100%	100%	100%

1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO	Nº DE ALUNOS
3 ANOS	3
4 ANOS	1

1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	1
OUTGOING	0

1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
0	1	8	2	11

2 – RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS A ESTUDANTES E DOCENTES, NOMEADAMENTE ACERCA DA QUALIDADE DO ENSINO E DE AFERIÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR²

O Inquérito ao Estudante (IE) não apresentou resultados, o que se deve à obtenção tardia de resultados relativos às UC com representatividade para tratamento e divulgação no 1º semestre. No 2º semestre, a não apresentação de resultados deve-se à inexistência de UC com representatividade para tratamento e divulgação. A disponibilização dos inquéritos relativos ao 1º semestre, apesar dos esforços do GAQ, foi tardia (11/05/2021). Os estudantes reportaram vários erros na submissão de respostas, alguns deles verificados ainda no início de julho. Por essa razão, o inquérito foi encerrado apenas no dia 07/07/2021. A disponibilização dos inquéritos relativos ao 2º semestre ocorreu entre 07/08/2021 e 30/09/2021. Fechado o inquérito, não houve qualquer UC com representatividade para tratamento e divulgação. Por sua vez, os docentes apenas fizeram 5 RFUC, que representou 42%.

- o indicador de satisfação geral é aplicável no 1º semestre porque todos os mestrados que frequentaram obtiveram aprovação às UC. Contudo, este indicador de satisfação nas restantes UC do 2º semestre é menor, pois um mestrado não obteve aprovação a 2 UC. Desde logo tem de se referir uma frequência média de estudantes superior a 60%, exceto 3 UC, sendo o valor mínimo em Seminários II;
- a percepção global dos alunos relativamente à equipa docente do curso é favorável, pois, a mesma possuirá requisitos adequados em termos científicos e pedagógicos, apesar do elevado número de docentes (5) que não fez o RFUC;
- a taxa de aprovação (aprovados/avaliados) às UC foi de 100% (cerca de 17 avaliados), excluindo as UC de Gestão Orçamental e Financeira e de Gestão de Produtos Turísticos (cerca de 94%), sendo assim sempre bastante favorável, em geral, pois houve 10 UC com 100% de aprovação.
- também se refere que houve 4 diplomados neste ano letivo;
- a classificação média variou entre os 13,41 valores na UC de Mercados Turísticos (mínimo) e os 16,53 valores na UC de Gestão da Qualidade no Turismo (máximo);
- constata-se que a dimensão da turma influenciou positivamente o rendimento do ensino-aprendizagem e a dinâmica do Curso, mesmo que parte dos TE estivessem a distância e a assiduidade registou valor médio maior de 15,5 na UC de PET. Regista-se que 6 UC não registam as presenças de alunos.

Por sua vez, da análise dos questionários, considera-se que:

- nos 5 RFUC, em regra, não se registam desvios entre as aulas previstas e as aulas efetivamente lecionadas na maioria das UC do plano de estudos do curso. Algumas diferenças estão relacionadas com as 4 horas de tutoria previstas no plano de estudos. Contudo, indica-se que 7 UC não têm registo de RFUC. As horas TP programadas nas UC (30) parecem continuar adequadas ao objetivo principal de cada UC para o curso, contudo vai-se promover um diálogo com responsáveis da ESTM-IPLeiria com vista a refletir sobre uma eventual reestruturação curricular.

Os valores disponíveis nos 5 RFUC são positivos, quer em relação ao funcionamento das UC quer na avaliação do docente, pelo que se considera não haver necessidade de realizar planos de ação.

Assim, com base na análise efetuada, de uma forma sintética e geral, considera-se que o funcionamento do curso apresenta alguns indicadores favoráveis e adequados em termos do trabalho desenvolvido em grupo nas UC. Há apresentação de 5 RFUC (5/12 UC) que revelam, em geral, que não houve desvios das horas de contato nestas 10 UC. Em geral, verifica-se a exposição oral apoiada em projeção de esquemas, imagens e filmes, tabelas e gráficos e, ainda, ideias-chave, devidamente enquadrados em textos bibliográficos de base; participação dos alunos em sala de aula numa análise exemplificativa entre o conhecimento científico e as situações do quotidiano do turismo; convite à compreensão e interpretação dos conceitos e a sua confrontação com situações reais, através de estudos de caso e diversos webinars, apresentados abaixo, que foi a solução dada a COVID-19 ter sido prevalente neste ano letivo e condicionado o ensino e as atividades não letivas.

² Neste ponto deverá também fazer um comentário geral acerca do funcionamento do curso e dos resultados atingidos nas UC (ver 1.9 e 1.10)

3 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

3.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

TIPO DE AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
Sessão de Boas Vindas e apresentação do cronograma do mestrado	Alunos 1º ano de GST	2-11-2020	Manuel Salgado José Martins
Webinar (Seminários I)	A Gestão da Sustentabilidade no Turismo: Casos de Boas Práticas	2-02-2021	7 temas apresentados pelos responsáveis
Webinar	Business Day em versão online	16-04-2021	Participantes de 13 entidades confirmadas
Webinar (Seminários II)	Seminário: Turismo (in)sustentável: a emergência de um turismo responsável	20-04-2021	Vítor Figueira (IPBeja)
Webinar (GPJT)	Medidas de apoio a Projetos Turísticos	26-04-2021	Gonçalo Gomes (ERTCP)
Webinar (Seminários II)	Metodologias de Investigação: Dissertação, Projeto e Relatório de Estágio	29-04-2021	Joaquim Antunes (IPV)
Webinar (Seminários II)	Turismo & "Sustentabilidade no Sector Hoteleiro	3-05-2021	Manuel Salgado - IPG Rita Marques - SET Leonor Picão - TP Ana Moita Francisco - BP Francisco Guerreiro - F&B Liliana Paiva - Hotel Tryp
Webinar (Seminários II)	Papel das Soft Skills para a Empregabilidade em Turismo	11-05-2021	Goretti Silva (IPVC)
Webinar (Seminários II)	Turismo Acessível	20-05-2021	Manuel Salgado (IPG) Helena Ribeiro (IP) Ana Gracia (Accessible P) Nuno leal (Tur4All)
Webinar (Seminários II)	Turismo Sustentável numa Era Digital	24-05-2021	Luís Araújo (TP) Sandra Matos (Selina) Cátia Rodrigues (Coach) João Freitas (Hijiffy)

3.2 – REUNIÕES (DATAS: 21-05-2021; 8-7-2021)

Neste ano letivo foram realizadas várias reuniões de modo mais informal com os mestrandos. No final do 2º semestre letivo, em 8 julho de 2021, pelas 19 horas, realizou-se uma reunião online com vista à abordagem geral ao Regulamento de Mestrados do IPG e procedimentos para a inscrição no 2º ano nas opções de Dissertação de Natureza Científica, de Trabalho de Projeto ou em Estágio Profissionalizante, tendo sido previamente ouvidos os docentes do curso sobre as possíveis orientações em termos de tipologia de modalidade e linhas de investigação. Nesta reunião estiveram presentes 11 mestrandos e elemento integrante da Comissão de Coordenação de GST.

A reunião de 21 de maio 2021 (online) realizou-se por interesse de mestrandos, dado haver alguns problemas em 2 UC, que os estudantes expuseram por email (Gestão de Projetos Turísticos e Seminários II). Nesta reunião estiveram presentes 11 mestrandos, 2 elementos da CC de GST, o Diretor da ESTH e a Presidente do CP, que foram convidados para analisar conjuntamente as questões em apreço.

3.3 - PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO

A reunião de 21 de maio 2021, no âmbito da Comissão de Coordenação do Mestrado de Gestão e Sustentabilidade no Turismo (GST), com os mestrandos a frequentar o 1º ano, permitiu indicarem os dados de uma exposição escrita sobre as situações relativas às UC de Gestão de Projetos Turísticos (GPjT) e de Seminários II (S II). Constatou-se que houve dificuldades de gestão de horários nas UC em apreço, a vários níveis, e de temas abordados, designadamente nos webinars assistidos na UC de GPjT (deveria ter 30 horas Teórico/Prática), sendo que a primeira aula com conteúdos teóricos decorreu a 17 de maio. Na UC de Seminários II são marcados webinars/seminários fora do horário estabelecido para outro dia/hora da semana. Dado que houve uma programação anual para o mestrado funcionar à segunda e terça-feira, que foi articulada entre a Direção da ESTH e a Direção do Curso, depois de auscultados os estudantes, considera-se que, pelo descrito anteriormente, podem ter existido não conformidades.

3.4 - PROBLEMAS LEVANTADOS/RESOLUÇÃO DOS MESMOS

Na reunião de 21 de maio 2021 (online) discutiu-se sobre as dificuldades em 2 UC, tendo conduzido a alterações, pelo que se verificou, em resposta a e-mail recebido do Sr. Diretor da ESTH/IPG, que se procedeu a uma adenda do ponto 5 do GFUC, sobre a avaliação prevista da UC de Gestão de Projetos Turísticos, do ano letivo 2020/2021. Os problemas identificados, designadamente pelas trocas de horários, a vários níveis, e de temas abordados, designadamente nos webinars assistidos na UC de GPjT geraram dificuldades de gestão das matérias e trabalhos. Na UC de Seminários II foram marcados webinars fora do horário previsto. Neste sentido podem ter existido não conformidades, que foi necessário esclarecer e que mereceram a melhor atenção dos envolvidos.

4 – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A SEREM ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS (ver planos de ação do processo de garantia da qualidade das unidades curriculares)

4.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

Os resultados de avaliação são globalmente positivos, pois a não aprovação em 2 UC do 2º semestre apenas se registou para um mestrando. Os resultados são globalmente positivos para os docentes, pois os mestrandos avaliados foram aprovados em avaliação contínua nas UC. O ensino híbrido ou a distância funcionou para permitir ajustar os modelos de ensino aos públicos de estudantes e às suas necessidades, não permitindo, contudo, atividades mais ativas como as visitas de estudo.

4.2 – CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DE CAUSAS

A situação reflete uma avaliação positiva global na maioria das UC (10), pois só em apenas duas não houve aprovação de um mestrando que se submeteu a avaliação no 2º semestre. O número de horas letivas atribuídas à UC de Metodologias de Investigação revela-se exíguo para uma lecionação que otimize os processos de ensino e de aprendizagem, segundo os docentes. Noutras UC propõe-se: promover trabalho articulado com entidades de turismo, administração regional e local e empresários do setor, bem como a participação de oradores externos sobre o comportamento e as dinâmicas dos mercados turísticos; estimular a capacidade de partilha de resultados e de desenvolvimento de trabalhos científicos para apresentação em eventos nacionais e internacionais. Este ciclo de estudos poderia ser ministrado à distância, tendo em conta o perfil de formação pretendido, e o perfil de alunos que o frequenta. Seria certamente uma forma de atrair potenciais alunos provenientes de cidades/localidades mais distantes, e que em nada comprometeria a qualidade de ensino-aprendizagem, reforçando a necessidade da transição digital.

4.3 – PLANOS DE AÇÕES

Não há registo de planos de ação sobre UC, sobretudo por razões associadas aos resultados da avaliação ao instrumento Inquérito ao Estudante (IE) e apesar de ter havido algumas evidências de cariz pedagógico de docente e apenas terem sido feitos 5 RFUC. A não apresentação de resultados deve-se à obtenção tardia de resultados relativos às UC com representatividade para tratamento e divulgação no 1º semestre. No 2º semestre, a não apresentação de resultados deve-se à inexistência de UC com representatividade para tratamento e divulgação. A disponibilização dos inquéritos relativos ao 1.º semestre, apesar dos esforços do GAQ, foi tardia (11/05/2021). Os estudantes reportaram vários erros na submissão de respostas, alguns deles verificados ainda no início de julho. Por essa razão, o inquérito foi encerrado apenas no dia 07/07/2021. A disponibilização dos inquéritos relativos ao 2.º semestre ocorreu entre 07/08/2021 e 30/09/2021. Fechado o inquérito, não houve qualquer UC com representatividade para tratamento e divulgação. Salientamos que, quer para o 1.º semestre, quer para o 2.º semestre, foi solicitada a colaboração do GIC para a promoção do IE tendo-se, consequentemente, procedido à respetiva divulgação nas redes sociais do IPG. Apesar do esforço e empenho para implementar, de forma regular, o processo de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares, as dificuldades e limitações técnicas continuam a ser elevadas. Adicionalmente, a participação dos estudantes na resposta aos inquéritos continua a ser muito baixa, não garantindo, em regra, as condições previstas para aferição da qualidade das UC e definição de possíveis planos de melhoria.

5 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

No curso de Gestão e Sustentabilidade no Turismo podem servir como bons exemplos 4 UC que as expõem. Assim, a disseminação das seguintes práticas consideradas importantes ajudam a cumprir os objetivos de aprendizagem visados, designadamente a diversidade e riqueza das áreas académicas dos docentes que trazem contributos e valor acrescentado para a ESTH que, pela sua experiência geram conhecimentos e competências diversificadas de acordo com um ensino de cariz inter e multidisciplinar que caracteriza a área de formação de Turismo e Lazer, bem como as de Economia e a da Gestão e Administração, que são requeridas com vista à sustentabilidade e competitividade da oferta de produtos e de destinos turísticos.

Nesta análise também se realça as visitas de estudo, que contribuem, por regra, para ampliar o conhecimento da realidade de organizações e territórios turísticos, apesar da COVID-19 ter limitado muito estas atividades de campo. Assim, as atividades diversas enunciadas no ponto 3, também refletem a complementaridade entre a concetualização em sala de aula e a capacidade de operacionalização, através do estudo de boas práticas existentes no território, que constitui um verdadeiro laboratório de investigação do turismo a nível de sustentabilidade e competitividade, dado que 2017 foi celebrado pela ONU como o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento e tendo presente os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU. A utilização da metodologia de ensino com recurso ao estudo de caso tem, portanto, o objetivo de a UC ser orientada para o contexto empresarial, com base numa Norma de Qualidade como é a NP ISO 9001. Dadas as limitações impostas pela COVID-19, houve períodos em que a modalidade de leção consistiu na forma síncrona e assíncrona. Síncrona para cumprir as horas estabelecidas no respetivo horário através de videoconferência com suporte na plataforma Zoom Colibri. As aulas assíncronas, utilizando as plataformas SIGARRA e Moodle do IPG, bem como outras aplicações/plataformas, de forma pontual e de acordo com os interesses pedagógicos.

Os docentes salientaram, designadamente, as boas práticas de: exposição oral apoiada em projeção de esquemas, imagens e filmes, tabelas e gráficos e, ainda, ideias-chave, devidamente enquadrados em textos bibliográficos de base; utilidade do manuseamento de diferentes fontes de informação para recolha de dados e construção de gráficos e quadros; participação ativa dos alunos foi fundamental para debater ideias e reforçar os conteúdos ministrados, em aula e a distância; desenvolvimento de trabalhos com incidências nas regiões de interesse/trabalho dos alunos, promovendo o seu mais profundo conhecimento e trabalho de pesquisa aplicado, a importância do trabalho de grupo com pesquisa associada a investigações (artigos científicos, teses de doutoramento e dissertações de mestrado entre outros documentos) em áreas de interesse do Turismo; consulta às obras da bibliografia fundamental e a artigos científicos e de imprensa; compreensão e interpretação dos conceitos e a sua confrontação com situações reais do turismo, nomeadamente através de estudos de caso e uma visita de estudo; reflexão conjunta de temas e tendências de mercado no turismo e suas condicionantes em resultado do COVID-19.